



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

PAULO ROBERTO NERI DE AVIZ SILVA

SOLICITAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIO
EM LIMEIRA/SP.

SÃO PAULO
2020

PAULO ROBERTO NERI DE AVIZ SILVA

SOLICITAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIO
EM LIMEIRA/SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ALINE FIORI DOS SANTOS FELTRIN

SÃO PAULO
2020

Resumo

Na prática diária do médico de família do município de Limeira/SP há um entrave na questão da solicitação de exames complementares. De acordo com o protocolo municipal atual, vários exames complementares só podem ser solicitados por médicos especialistas, incluindo ecocardiograma, densitometria óssea e colonoscopia, que são exames cuja solicitação é corriqueiramente necessária. Este trabalho visa mostrar a importância da autonomia do médico da atenção básica em relação a condutas iniciais básicas, de modo que um paciente com indicação de realizar determinado exame complementar não necessite aguardar por uma nova consulta para a confirmação de um procedimento que já poderia ter sido realizada, muitas vezes causando transtorno ao cidadão, atrasando diagnósticos e tratamento e sobrecarregando o sistema de saúde.

Palavra-chave

Gestão. Planejamento Estratégico. Rastreamento. Unidade Básica de Saúde.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Na rotina da prática clínica da Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro do Tatu, zona rural do município de Limeira (SP), o atendimento a pessoas acima dos 40 anos é predominante, até por trata-se de um território com população de idade elevada. Das pessoas assistidas, muitas apresentam doenças crônicas principalmente de origem cardiovascular (hipertensão arterial sistêmica, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca) e/ou demais afecções que contribuem para seu surgimento e agravamento (diabetes mellitus, obesidade, dislipidemias). Ainda vale ressaltar o risco mais elevado de neoplasias e doença osteoporótica.

Diante de tal realidade, para acompanhamento e condutas devidas, faz-se necessária a realização periódica de exames complementares, alguns laboratoriais e outros como o eletrocardiograma, fundoscopia e o ecodopplercardiograma. Contudo, no município de Limeira, em São Paulo, os médicos da Atenção Básica não possuem autorização para solicitar qualquer exame complementar para ser realizado pelo SUS, sendo permitido somente exames laboratoriais, radiografias, ultrassonografias simples e eletrocardiograma. Exames de maior complexidade como ultrassonografia doppler (incluindo o ecodopplercardiograma), tomografias, colonoscopia e densitometria óssea, podem ser solicitados somente por médicos especialistas. Devido a isso, em recorrentes situações é preciso encaminhar o paciente para uma consulta com especialista com a única finalidade de solicitar um exame específico.

O número de encaminhamentos para especialistas com o exclusivo intuito de solicitação de exames complementares, havendo indicação para tal, é expressivo. Sendo assim, pacientes acabam por ter que aguardar por várias semanas ou meses até uma avaliação do especialista que solicitará um exame que ainda levará mais um tempo para ser realizado. Essa situação gera transtorno ao paciente, podendo postergar intervenções além de impactar diretamente na fila de espera para consultas com especialistas. Algumas situações mais observadas em minha unidade são a indicação de ecodopplercardiograma para pacientes com insuficiência cardíaca e doença arterial coronariana, densitometria óssea para mulheres acima dos 65 anos e colonoscopia após pesquisa de sangue oculto nas fezes positivo. Esse trabalho objetiva evidenciar a necessidade de tais exames poderem e deverem ser solicitados pelo médico da atenção básica.

ESTUDO DA LITERATURA

O ecodopplercardiograma deve ser solicitado em uma série de afecções cardiovasculares ou em suspeita destas. As situações mais comuns na prática clínica em que tal exame deve ser solicitado são: avaliação das dimensões e função ventricular esquerda na suspeita de insuficiência cardíaca, avaliação de dispneia ou edema com suspeita de envolvimento cardíaco, sopros cardíacos ao exame clínico, cardiomiopatias (incluindo cardiomiopatia chagásica), doença arterial coronariana (principalmente com episódio prévio de infarto agudo do miocárdio), e hipertensão e/ou tromboembolismo pulmonar. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2009)

Um exame de rotina muito útil e importante na prática clínica é a densitometria óssea, objetivando avaliar o grau de mineralização óssea e o risco de fraturas. Este exame complementar é formalmente indicado nos seguintes casos: mulheres com idade igual ou superior a 65 anos, homens a partir dos 70, mulheres a partir dos 50 anos no climatério e com fatores de risco como o tabagismo, antecedente de fratura patológica por fragilidade óssea, e indivíduos em tratamento para osteoporose para monitoramento de sua eficácia. (BRANDÃO et al, 2008)

O exame de colonoscopia é um exemplo de exame complementar cuja demora na realização pode ter grande impacto no prognóstico de uma doença intestinal. As doenças inflamatórias intestinais necessitam da colonoscopia para seu diagnóstico e dessa forma, instauração da terapêutica adequada (PASSOS; CHAVES; CHAVES-JUNIOR, 2018). O papel diagnóstico e terapêutico de neoplasia colorretal é sem dúvida um papel de extrema importância da colonoscopia, devendo ser realizado principalmente em pacientes com sangue oculto nas fezes positivo, e alto risco, com história familiar ou pessoal de pólipos adenomatosos ou neoplasia colorretal conhecida. (ASSIS, 2011)

AÇÕES

As ações esperadas por parte da gestão municipal do município de Limeira/SP na questão previamente levantada é basicamente o ajuste nos protocolos relativos à solicitação de exames complementares na atenção básica. Abordados aqui estão três dos exames mais frequentemente indicados para cidadãos atendidos na Unidade Básica de Saúde:

De acordo com a Diretriz Brasileira de Insuficiência Crônica e Aguda de 2018, o ecocardiograma transtorácico é o teste diagnóstico por imagem preferencial na avaliação inicial de pacientes com suspeita de insuficiência cardíaca (IC). Esse exame é recomendado na avaliação inicial de todos os pacientes com quadro de IC bem como naqueles que apresentam mudança significativa em seu estado clínico. Outra situação em também deve ser considerado é de 3 a 6 meses após tratamento com medicações que modificam o prognóstico, para avaliação de remodelamento reverso.

Segundo a Portaria nº 958, de 26 de Setembro de 2014 do Ministério da Saúde, o diagnóstico de câncer de cólon é obtido pelo exame histopatológico de espécie tumoral através de colonoscopia, sendo este o método preferencial de diagnóstico por permitir a visualização de todo o intestino grosso e a remoção ou biópsia de pólipos de diferentes localizações. Na população brasileira geral acima de 50 anos, é recomendado a pesquisa de sangue oculto nas fezes, e estando presente, também a realização do exame de colonoscopia, completando o rastreio e investigação de neoplasia de cólon.

A densitometria óssea é o exame de imagem utilizado para diagnosticar osteoporose e osteopenia. De acordo com o protocolo de solicitação de densitometria óssea utilizado no município de São Paulo, as indicações de solicitação deste exame são: mulheres acima de 65 anos, deficiência estrogênica com menos de 45 anos, amenorreia há mais de 1 ano, antecedente de fratura por trauma mínimo ou baixo impacto, evidências radiográficas de fratura vertebral, homens acima de 70 anos, doenças e medicações associadas a perda óssea e monitorização do tratamento.

Espera-se que diante de situações em que pacientes preencham os critérios citados acima, seja criado um protocolo de solicitação para que os médicos das Unidades Básicas de Saúde do município de Limeira/SP possam requisitar tais exames complementares a fim de melhorar o fluxo, reduzir o tempo de espera do cidadão e não sobrecarregar a agenda de médicos especialistas.

RESULTADOS ESPERADOS

O resultado esperado é a mudança no atual protocolo de solicitação de exames complementares na rede municipal de saúde em Limeira/SP. Dentre os exames mais recorrentes na prática clínica estão o ecocardiograma, densitometria óssea e colonoscopia. Atualmente, estes e outros exames somente podem ser solicitados por médicos especialistas, ou seja, em muitos casos o médico da estratégia de saúde da família precisa encaminhar o paciente para uma consulta com o especialista somente com objetivo de solicitação de determinado exame, o que em determinados casos leva várias semanas.

A mudança esperada é que o médico de família tenha autonomia para solicitar exames complementares quando possuem indicação a fim de não atrasar condutas (diagnósticas e terapêuticas) e não aumentar filas de espera para uma consulta que não teria necessidade de haver.

REFERÊNCIAS

1. BRANDÃO, Cynthia, M.A. et al. Posições da Sociedade Brasileira de Densitometria óssea (SBDens). Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia. v 1. n 53, p.107-112, 2008;
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria . 958, de 26 de Setembro de 2014. Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Câncer de Cólon e Reto. Brasília, 26 set. 2014;
3. PASSOS, Marcio. A. T; CHAVES, Fernanda. C; CHAVES-JUNIOR, Nilson. A importância da colonoscopia nas doenças inflamatórias intestinais. ABCD Arquivo Brasileiro de Cirurgia Digestiva. v.2,n 31, p.1-4,2018;
4. PREFEITURA DE SÃO PAULO. Protocolo de Solicitação de Densitometria óssea. Disponível em : . Acesso em 2 mai. 2020;
- 5 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes das Indicações de Ecocardiografia. Arquivo Brasileiro de Cardiologia. v. 6, n. 93, p. 265-302, 2009;
6. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arquivo Brasileiro de Cardiologia. v. 3, n. 111, p. 436-539, 2018.